

Líder dos Legionários de Cristo acusado de pedofilia

RELIGIÕES

O padre Marcial Maciel, líder e fundador dos Legionários de Cristo, uma congregação considerada elitista e suspeita de ter inclinação pelas ideias de extrema direita, foi recentemente acusado de pedofilia e excluído do sacerdócio pelo Papa Bento XXI. Recorde-se que no início de 2005 João Paulo II havia cumprimentado pessoalmente o eclesiástico e elogiado o trabalho dos legionários no mundo inteiro.

Frequentemente acusados pelos opositores de serem o "braço armado do Vaticano contra o laicismo", esta congregação de sacerdotes, fundada em 1941 no México e reconhecida pelo Vaticano 24 anos depois, conta hoje com 500 sacerdotes "legionários", 2500 seminaristas e 65 mil membros laicos que divulgam a sua mensagem em 20 países.

Apesar das más notícias, a congregação encontra-se em pleno crescimento e mostra um grande dinamismo, o que constitui um trunfo para a Igreja Católica na sua luta para ganhar influência face às igrejas evangélicas, em particular na América Latina.